

DECLARAÇÃO DE VOTO

A CDU vota contra a proposta de orçamento apresentada pelo +MPM porque, no essencial, trata-se uma vez mais de um orçamento que não dá resposta as imensas necessidades deste concelho.

Um orçamento cuja receita em 2024 ascende a 36.734.682 euros, tem o peso de 82% de despesas correntes e 18% para investimento, é muito menos do que os marinhenses precisam e merecem.

Aliás, este é um orçamento que espelha a visão do MPM com a sua bandeira do equilíbrio orçamental, suplanta a decorrência da lei e impõe por excesso uma espécie de gestão empresarial, mesmo que isso resulte, como se tem verificado, numa manifesta insuficiência de resposta no desenvolvimento do concelho e na resolução dos problemas concretos dos marinhenses, vieirenses e moitenses.

Um orçamento que mais uma vez guarda as costas largas para a introdução do saldo de gerência, e que ano após ano prossegue vazio: vazio de ideias e vazio de concretização.

A proposta de orçamento ora apresentada que não responde às necessidades de investimento na Habitação Social e na recuperação do património da autarquia (designadamente mais de 60 casas que estão fechadas e que poderiam estar a ser habitadas); continua sem acautelar a elaboração da Carta Municipal de Habitação, que daria resposta à dinamização do mercado de arrendamento a custos acessíveis e controlados.

No campo da mobilidade, continua sem prever nenhuma solução ao nível de variantes externas, nem que seja um estudo para esse efeito, a proposta de Centro de Transportes Intermodal, que articule com o terminal ferroviário, já que a verba está inscrita, não existiu, o que demonstra que não há prioridade dada a este assunto; não há verba que acautele a valorização e reabilitação do Centro Histórico; não há verba para as piscinas municipais ou patinódromo; não há verbas para o Movimento Associativo Popular.

As verbas transferidas para as Juntas de Freguesia deixam clara a opção de não alargamento das competências das mesmas, além dos valores já de si serem manifestamente insuficiente para um serviço de qualidade às respectivas populações, e o executivo +MPM, tendo esta noção clara, foi isto que veio apresentar.

Ao nível das propostas sociais, de apoios no âmbito do fundo municipal, ou no apoio aos projectos de emancipação de jovens, a proposta de orçamento ignora profundamente a realidade social que atravessamos.

No campo do desenvolvimento económico outro vazio: não há verba para o alargamento das zonas industriais, ou para as suas circulares externas, ou para novas zonas. E o mercado Municipal? Estavam contra a sua construção na oposição, e continuam contra agora, aparentemente.

E o canil municipal? Não é também uma urgência?

Não obstante a inclusão de pontos que também constam do programa autárquico da CDU – falamos concretamente da Albergaria Nobre, da Creche da Ivima e do saneamento básico – este é, na globalidade, um orçamento que não serve o povo do concelho. Acresce que conhecemos a incapacidade de concretização e a falta de compromisso do +MPM, com ou sem o apoio do PS, com o que está inscrito no orçamento.

Relembramos que o +MPM votou contra quase todos os orçamentos nos 8 anos que foi oposição, e nisso nunca encontrou drama. Rejeitamos, também por isso qualquer linha de chantagem sobre a governabilidade e a importância de aceder a este ou aquele fundo.

Aliás o que se pode dizer é que se há quem agora vira o bico ao prego esses são os vereadores que foram eleitos nas listas do PS e que até agora foram no conteúdo e na forma a bengala desta política de direita no concelho.

Tal como aqui dissemos no ano passado, o que se impõe é uma política municipal que coloque no centro das opções os interesses das populações e o desenvolvimento do concelho mobilizando os meios e as forças disponíveis nos trabalhadores da autarquia, no Movimento Associativo Popular, nas empresas e nas populações.

O PCP e a CDU pugnam pelo desenvolvimento do concelho e os marinhenses contam que assim seja, e por isso vota contra a proposta de orçamento do +MPM para 2024.

Marinha Grande, 15 DE Dezembro de 2023
Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Marinha Grande

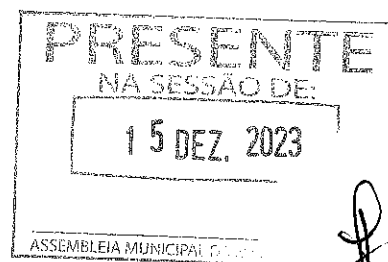
Susana Domingues

Luis Barreiros

Maria Loureiro Esperança

Filipe Duarte

João Norte



O Presidentes de Junta de Freguesia CDU,

Franklin Ventura – Freguesia da Moita

PRESENTE
NA SESSÃO DE:
15 DEZ. 2023
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MARINHA GRANDE

